

Projeto Twitter: resultados finais

Jacqueline de Souza Lafloufa

OBJETIVOS

O Projeto Twitter tem por objetivo construir um texto com formato “acadêmico” a partir de um meta-texto. Será utilizada a ferramenta de microblogging Twitter, e os alunos da disciplina serão convidados a discutir um tema previamente selecionado. Ao final do experimento, a “conversa” deverá ser compilada e a autoria será atribuída a todos aqueles que participaram de alguma forma ao enviar mensagens.

PROCESSO

O processo era simples, composto por 3 regras básicas:

- Os participantes deveriam limitar suas frases em 140 caracteres e deveriam também incluir a expressão “#MT”, para que a conversa pudesse ser rastreada
- Não poderiam ser feitas perguntas diretas, com o uso de “?”
- Não deveria ser utilizada a conjunção “mas”; outras conjunções, como porém, contudo e todavia estavam liberadas

O procedimento também requeria que todos os participantes estivessem cadastrados na ferramenta Twitter.

O objetivo desse procedimento era compilar um texto conciso, objetivo, direto, de caráter acadêmico. A restrição de frases com apenas 140 caracteres atendia ao objetivo de concisão; a supressão de perguntas diretas evitava uma impressão de diálogo; e a proibição do uso do “mas” forçava os participantes a usarem outras conjunções que não são utilizadas no dia-a-dia, mas que fazem parte de textos acadêmicos, como “contudo, entretanto, todavia”.

REPERCUSSÃO

O processo foi mantido por cerca de 30 minutos, e todos os participantes contribuíram em algum momento. Houve também participações externas, visto que o Twitter publica para todos os usuários de seu serviço as mensagens postadas por todos os usuários. Gilberto Pavoni Jr, que não estava presente na sala de aula no momento da realização do experimento, participou ativamente da conversa, seguindo os padrões estabelecidos. Isso mostrou que a interatividade permite que um assunto seja estendido para outras esferas que não a pequena esfera acadêmica. Foi interessante perceber também que o assunto levantado como tema estava já em discussão na web em fóruns e em comunidades. Gilberto Pavoni Jr. fez com que todos pudessem tomar conhecimento desse fato, que não estava previsto no projeto.

DADOS

EXTRA

Houveram quebra das regras em alguns momentos, mas isso já era esperado. A regra que foi mais burlada foi a da supressão da conjunção “mas”, devido ao fato de ela ser extremamente corriqueira em nosso cotidiano. Houveram poucos que ultrapassaram os 140 caracteres limitados para as frases, e também foram poucas as perguntas diretas. Infelizmente foi um pouco complicado acompanhar os tweets na própria ferramenta Twitter, devido a uma instabilidade no sistema do serviço, fato que foi contornado com o uso da ferramenta TweetScan, que pode rastrear a conversa de forma mais eficiente. Os resultados do TweetScan foram exibidos no DataShow durante o experimento.

TEXTO EDITADO

A conversa via Twitter foi feita no dia 20 de junho de 2008, as 9h da manhã.

*Iniciando projeto de meta texto na aula do Professor Matuck
oi pessoal, ja me assinaram ?
as regras são: 1- Sem uso de pergunta direta (com "?")*

as regras são: 2- Sem a conjunção "mas" (outras conj. adv. podem, como porém, contudo, todavia...)

*as regras são: 3- Restringindo-se a 143 caracteres e usando a tag sim, acredito que todos já adicionaram
já violei uma das regras!!*

*A internet não emburrece. O conceito de inteligência está mudando.
eu particularmente acredito que a internet só emburrece aqueles que já tem uma "predisposição" natural para isso... =D*

parece nos/me emburrecer pois sempre tenho que tentar descobrir como os sistemas funcionam ... nada é obvio, intuitivo, claro.

Da mesma maneira que a escola faz com que o aluno esquece os seus conhecimentos adquiridos pelo seu convívio social.

Acho que o que emburrece é a preguiça, mas como a internet facilita a vida dos preguiçosos, ela pode acabar levando a culpa.

Acredito que a internet permita que partamos do ponto máximo já alcançado pelo homem, sobre determinada idéia, para seguirmos à diante.

segundo Gilberto Dimenstein, a interatividade hiperativa atrapalha a busca por profundidade

concordo com você!

na verdade cada sistema exige uma determinada habilidade, requer cognição, estamos sempre sendo desafiados ...

- se a burrice é popular, a internet a torna mais popular ainda mais rapidamente. Se não é, ocorre o contrário.

Não há problema em termos essa abundância de informação na Internet. O Estado que deve procurar formas p/ uti esse conteúdo corretamente

a internet facilita a busca pelas respostas mais simples, precisamos procurar menos por coisas teoricamente "banais"

o mundo está conectado, assim devem estar as pessoas também. A nova inteligência está aí

Em relação ao empobrecimento da língua, acredito que isso possa existir, mas na maioria das vezes o importante é a mensagem passada

na verdade cada sistema exige uma determinada habilidade, requer cognição, estamos sempre sendo desafiados

interessante pensar que a inteligência e os projetos podem se coletivizar facilmente na rede; bem vindo à conversa, !

é um novo meio de sociabilidade, devemos aproveitar as potencialidades

Somos obrigados a criar novos conhecimentos a todo momento para acompanharmos a evolução da web. Entendo isso como oposto de emburrecer!

A mente inteligente é a que se adapta e tira o máximo dessa era de bombardeamento de informações.

não sei se caminhamos para uma lógica de uma capital de consumo rápido. Nos moldamos ao "novo sistema" da internet, como esse diálogo.

Apoiado Breno, a internet é um facilitador, basta ao internauta administrar e potencializar o seu uso a favor da cultura e conhecimento. ...

sempre há questionamentos como esse quando surgem novas formas de comunicação, que conseqüentemente mudam a relação na sociedade

Bachelar não acredita que o conhecimento que as pessoas obtêm vem exclusivamente de uma fonte mas sim de conhecimentos que ela já possui ...

existem profissionais que acreditam que o uso massivo da internet empobrece a linguagem. vale pensar se isso é ou não uma verdade

- A internet emburrece pessoas burras, padroniza pessoas medianas e é uma bela ferramenta para quem quer mudar isso.

o que não podemos é usar os mesmos valores para "julgar" a cultura analógica e a digital

Acho que "consumo rápido" de informação na web é pensar em informação de massa... Para informação direcionada, o consumo é facilitado

é isso aí

Cristóvão Tezza afirma q a internet enriquece a linguagem, visto q passamos de uma era ágrafa (TV) para o uso intenso da escrita (WWW)

Andreia Mosca, não entendi sua colocação. Valores estão presentes em todas as esferas.

*O uso da linguagem em qualquer grupo fechado, simplificando as expressões e diminuindo a complexidade, sim, empobrece a linguagem.
a inteligencia estaria sendo distribuida, a mente estaria se planetizando*

...

Andreia Mosca, não entendi sua colocação. Valores estão presentes em todas as esferas.

O uso da linguagem em qualquer grupo fechado, simplificando as expressões e diminuindo a complexidade, sim, empobrece a linguagem.

A soma da inteligencia da humanidade eh uma constante. Mas a populacao esta crescendo

Dependendo do contexto, o importante é a mensagem passada e não a qualidade da liguagem

Bachelard foi um filosofo da ciencia que ao final começou tb a escrever sobre poesia ... seus livros sao excelentes, inspiradores ...

O que pode ser burro é o comportamento do usuário. Na web, é fácil navegar sempre por opiniões parecidas com as suas. Bom senso é evitar ... e acabar considerando como empobrecimento novas formas de relacionamento a internet assim como uma população de um pais é heterogenea, com opiniões e culturas distintas

e acabar considerando como empobrecimento novas formas de relacionamento

a questão é contextualizar e n escrever "vc" em docs formais; os professores ficam indignados pq existe qm n consiga isso.

continuo sem receber as atualizações mas dah para ler pela tela em frente.

- - é que acabei de postar sobre isso no meu blog e tem uma discussão lá na Cyberculture / Cibercultura sobre isso.

pelo botão update, não consigo tb mas pelo botão twitter dá pra atualizar que estranho. Acho que já já vai começar a receber

o que é essa tag ?

Mas acho que o caso do "vc" entra na eterna dicotomia "norma culta" x "coloquialidade", a segunda só ganhou novos espaços

A soma da inteligencia da humanidade eh uma constante. Mas a populacao esta crescendo

mais do que heterogenea, a internet é inovadora na ordem de busca e isso pode facilitar o enriquecimento cultural pessoal

As culturas são distintas, no entanto, cada vez mais, essa "planetização" do pensamento está sobrepondo culturais locais com rapidez.

'desencannes' é um ótimo termo ... exemplo da criatividade que rola pela rede

Exatamente! E eu acho que na internet vc "tem" que usar VC, e nos docs formais VOCÊ

parece que o sistema nao suporta tanta interconexao ... limita as conexoes de cada um

se interessar como essa discussão começou lá na CybC <http://tinyurl.com/5sg5ly> Foi c/ o artigo "Is Google making us stupid?"

nao acho. Pode mudar o que for mas o que acontece dentro de casa nao muda. Ainda vao existir as pessoas d sala de jantar

a soma da inteligencia humana 'constante' ... em que sentido isto deve ser entendido

daqui alguns anos vc vai substituir o você . Afinal a alguns anos não era: Vos merce esse tipo de discussão talvez não tenha fim. Sempre existirão os "a favor" e os "contra". Quase como filiação a partido político...

um pesquisador diz que as culturais locais atribuem seus próprios valores ao uso da internet. "Glocalização", vou procurar o nome...rss ...

Em termos de humor, a web cria um novo tipo de inteligência muito mais ágil, as sátiras e o novo humor internético é inteligência online

Criamos vários novas formas de nos comunicarmos através de expressões facilitadoras da linguagem adaptadas a este novo meio digital.

ressalto que a discussão que promovemos pode ser continuada na

seguinte comunidade <http://tinyurl.com/5sg5ly> (via gpavoni)

concordo que a passagem da cultura ágrafa da TV para a oralidade secundária conduz as pessoas a se exercitarem no domínio dos signos.

Concordo plenamente. Se o meio é a mensagem, a mensagem da web hoje tem sido que nós talvez sejamos mais burros do que esperávamos!

realmente, a imaginacao eh o limite quanto as possibilidade de criacao de novas formas de comunicacao

acredito que seja McLuhan, com a teoria das aldeias

globais... :

A tech é neutra. Sou contra o determinismo tecnológico. Fizemos a tech pq queríamos algo. Ela nos serve. A burrice, então, é nossa.

ñ tem fim e tb ñ é como discutir se a TV deixa burro. Na Internet vc se apropria dos meios de produção e distribuição.

Mas acho que acima de tudo, mais que a mídia de massa, a web nos faz crescer pela democratização das leituras de mundo

breno, voce quer dizer nos jah eramos burros ... tipo eu era feliz e nao sabia ...

Um Centro Cultural ou Biblioteca já fazia isso antes da internet.

Mcluhan também trata do tema, mas não diretamente sobre a cultura digital. Vou pesquisar e mando pro grupo!!

ops, quebrei a regra!!rsrsr Haha, exatamente, Artur! A internet nos torna mais inteligentes no momento em que nos faz conscientes da nossa incapacidade!

M a s o que acontecerá quando o texto não for o padrao da internet no futuro, mas sim as imagens e som? porém as bibliotecas fazem o mesmo que a internet em uma escala reduzida. pelo menos a meu ver.

o hoje eh o amanha de ontem. Voltamos ao velho diálogo

Sim, Andreia, McLuhan não fala exatamente do digital, no entanto, é considerado por muita gente antenada o guru da web, "aldeia global"

A diferença das bibliotecas é que temos os filtros das editoras, da "intelectualidade". Na web, toda visão de mundo é exposta igualmente

vc quebrou 2 regras, burlando uma delas, hehehe

Sim. Na internet isso se potencializa. No entanto, falar que isso não existia, não vejo por esse lado.

vamos encerrar a nossa discussão em sala, entretanto lembro que quem se interessou pode continuar discutindo na web

Um truque é ver a internet como automação e, a partir daí, decidir o q vc automatizaria para ganhar inteligência. +Prático

obrigada pela sua participação!

Burlei nada! Todas as outras conjunções valem!

No REGRAS!!!

CONCLUSÃO

É possível perceber que a conversa fica fragmentada pois ainda existe o caráter de diálogo. Muitas vezes são citados temas que não têm relação com o tema proposto, e são feitas considerações pessoais, como por exemplo "todos me assinaram" ou "eu não consigo visualizar". O caráter dialógico pode ser percebido pois existiam participantes que citavam os nomes uns dos outros. Caso isso fosse suprimido, a edição seria censora; o ideal seria que os próprios participantes não tivessem citado nomes. Também foi possível perceber que um meta-texto, por mais programado que esteja, foge às previsões. Participações externas, como a de Gilberto Pavoni Jr. não estavam previstas, entretanto foram extremamente enriquecedoras.

BIBLIOGRAFIA

- Twitter

<http://twitter.com>

- TweetScan

<http://tweetscan.com>

- DIMENSTEIN, Gilberto. "A internet emburrece?", <http://aprendiz.uol.com.br/content/nemijeueue.mmp>

- TEZZA, Cristóvão. Literatura e Internet,

<http://rascunho.rpc.com.br/index.php?ras=secao.php&modelo=2&secao=45&lista=0&subsecao=0&ordem=1562>